

Ivan Lins, Nesse Botequim /

Nas portas desse botequim
Passaram tempos antigos
Passaram sonhos, amigos
Passaram crimes, castigos
Nas portas desse botequim
Passaram porcos e vadios
Passaram povos, pavios
Passaram os corpos vazios
Nas portas desse botequim
Passaram teias daninhas
Passaram reis e rainhas
Passaram fs, ladainhas
Nas portas desse botequim
Passaram trens e tratores
Passaram ces e tambores
Passaram bois voadores
Nas portas desse botequim
Passaram barbas, batinas
Passaram mos assassinas
Passaram grossas cortinas
Nas portas desse botequim
Passaram quedas de brao
Passaram trevas de ao
Passaram as guas de maro
" pau, pedra,
o fim do caminho
um resto de toco,
um pouco sozinho"